

# Adultos: Lição 06 - A Canção de Amor do Rei - 04 a 11 de Maio 2019

---



---

## **BAIXE E OUÇA OS ÁUDIOS DA SEMANA**

[SÁBADO A TARDE, 04 DE MAIO 2019](#)

[DOMINGO, 05 DE MAIO 2019](#)

[SEGUNDA-FEIRA, 06 DE MAIO 2019](#)

[TERÇA-FEIRA, 07 DE MAIO 2019](#)

[QUARTA-FEIRA, 08 DE MAIO 2019](#)

[QUINTA-FEIRA, 09 DE MAIO 2019](#)

[SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO 2019](#)

---

## VERSO PARA MEMORIZAR

*“Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas” (Ct 8:6).*

---

## LEITURAS DA SEMANA

Ct 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8; Gn 2:7; 1Co 7:3-5; Jo 17:3; 1Jo 1:9; Rm 1:24-27; Gl 5:24

---

## **SÁBADO A TARDE - 04 DE MAIO 2019 - INTRODUÇÃO - Ano Bíblico: 1Cr 10-12**

Entre as estações da vida, uma das mais importantes é o casamento. Novamente, é preciso dizer que nem todos se casam, mas, para aqueles que o fazem, o casamento também traz desafios e bênçãos especiais. Entre essas bênçãos está o maravilhoso dom da sexualidade. No tempo e lugar certos, esse dom pode ser uma poderosa expressão de amor.

Ao contrário da opinião popular, a Bíblia não é contra o sexo. Ela é contra o uso indevido desse maravilhoso dom do Criador para o ser humano.

Na verdade, o livro de Cântico dos Cânticos de Salomão, um dos menores e talvez menos lidos livros da Bíblia, descreve o relacionamento entre uma jovem noiva, Sulamita, e seu amado (acredita-se que este seja o próprio rei Salomão). O livro revela os mistérios da intimidade humana e os prazeres do amor conjugal no casamento. Embora Cantares tenha sido frequentemente tratado de maneira alegórica, como um símbolo do relacionamento entre Deus e Seu povo ou entre Cristo e a igreja, ele é, antes de tudo, um poema sobre o amor em um relacionamento muito real entre um homem e uma mulher.

Nesta semana, examinaremos o casamento conforme ele é retratado nesse livro do Antigo Testamento.

**No dia 25 de maio 2019, será realizado o Impacto Esperança! Entregaremos milhões de livros *Esperança para a família!* Vamos a lugares não alcançados.**

**Ofereça livros e dê atenção às pessoas.**

---

**DOMINGO, 05 DE MAIO 2019 - VIDA INDIVISÍVEL - Ano Bíblico: 1Cr 13-16**

**1. Como você caracterizaria a visão bíblica sobre o corpo humano? Gn 2:7; Sl 63:1; 84:2; 1Co 6:19, 20; 1Ts 5:23**

Algumas religiões creem no dualismo, uma filosofia que vê o corpo humano como um problema para a vida do espírito. Isto é, o corpo é considerado mau, enquanto o “espírito” é considerado bom. Contudo, nas Escrituras, o corpo humano, inclusive suas características sexuais, integra todo o ser. A vida é “corpo” e “espírito” (veja Gn 2:7). O salmista se doou por inteiro em adoração a Deus (Sl 63:1; 84:2). A pessoa inteira deve ser santificada, separada para o propósito santo planejado por Deus.

**2. Cantares reflete uma visão positiva do corpo humano, no contexto da relação sexual. Como esses textos revelam essa atitude? Ct 1:2, 13; 2:6; 5:10-16; 7:1-9. Assinale a alternativa correta:**

- A. ( ) Cada parte do corpo do homem e da mulher é elogiada e comparada a coisas belas e prazerosas.
- B. ( ) Embora o corpo humano seja apresentado de maneira positiva, a descrição de uma relação sexual é perniciosa.

Ao longo desse texto sagrado, o corpo humano é admirado. Os aspectos físicos do amor conjugal não são um constrangimento. Uma extensa série de emoções é apresentada abertamente.

Normalmente existem poderosos tabus sexuais em muitas culturas. Os casados muitas vezes têm dificuldade de se comunicar de maneira saudável em relação à sua vida íntima. Semelhantemente, muitas vezes as crianças são privadas da oportunidade de aprender sobre sexualidade no contexto de um lar cristão, onde os valores piedosos podem ser integrados a informações precisas. A abertura da Bíblia em relação à sexualidade convida o povo de Deus a se sentir mais confortável quanto a esse assunto, de maneira que esse aspecto essencial da vida seja tratado com o respeito e a dignidade devidos a esse dom tão grandioso do Criador.

---

Como podemos nos proteger das influências culturais e morais que transformam a

sexualidade em nada, além de uma paixão animal degradante, ou fazem dela algo vergonhoso que nunca deve ser mencionado? Como a Bíblia nos mostra que ambos os extremos estão errados?

---

Fortaleça sua vida por meio do estudo da Palavra de Deus: acesse o site <http://reavivadosporsuapalavra.org>

---

## **SEGUNDA-FEIRA, 06 DE MAIO 2019 - OS AMORES DA CANÇÃO DE AMOR - Ano Bíblico: 1Cr 17-20**

### **3. Quais são os vários aspectos do amor apresentados em Cantares? Como podemos descrevê-los? Ct 1:2, 13; 2:10-13, 16; 3:11; 4:1-7; 5:16; 6:6; 7:1-9; 8:6, 7**

Cantares mostra como os amigos passam tempo juntos, comunicam-se abertamente e cuidam um do outro. Nesse livro, dois bons amigos se casam, tornando-se cônjuges. A esposa declara: “Tal é [...] o meu amigo” (Ct 5:16, ARC). A palavra *amigo* expressa companheirismo e amizade sem a implicação da parceria sexual. Feliz é o marido ou a esposa cujo cônjuge é um amigo(a) querido(a).

Ao longo do poema, elogios íntimos e gestos amorosos transmitem a forte atração, o prazer físico e emocional que o homem e a mulher encontram um no outro. A intimidade natural do amor romântico é um dom do Criador, a fim de ajudar os cônjuges a se unirem intimamente um com o outro no casamento. Visto que os cônjuges estão abertos à obra do amor divino em seu coração, seu amor humano é “refinado e apurado, elevado e enobrecido” (Ellen G. White, *O Lar Adventista*, p. 99).

Essas passagens do livro de Cantares também comunicam os pensamentos mais elevados sobre o amor. No entanto, o amor verdadeiro não é natural ao coração humano; é um dom do Espírito Santo (Rm 5:5). Esse amor une marido e mulher em uma união duradoura. É o amor comprometido, tão desesperadamente necessário no relacionamento entre pai e filho a fim de desenvolver nos jovens um senso de confiança. É o amor abnegado que une os cristãos no corpo de Cristo. Cantares nos chama a fazer desse amor uma força ativa em nosso relacionamento com nosso cônjuge.

### **4. Como essa intimidade reflete, à sua maneira, a intimidade que podemos ter**

**com Deus? Quais paralelos podemos traçar? (Exemplos: passar tempo com Deus, entregar-se completamente ao Senhor, etc.)**

---

**TERÇA-FEIRA, 07 DE MAIO 2019 - UM CONHECIMENTO AMOROSO - Ano Bíblico: 1Cr 21-24**

Muitos têm visto o livro de Cantares como um “retorno ao Éden”. Embora a referência não seja ao primeiro casal, o poema chama a atenção para um jardim. Nesse livro, o plano de Deus de que os cônjuges fossem “uma só carne” (Gn 2:24, 25) é retratado em delicadas metáforas e símbolos.

**5. Que compromisso com a reciprocidade na vida íntima do casal é apresentado em Cantares 4:7-5:1, à semelhança da instrução de Paulo em 1 Coríntios 7:3-5?**

Salomão a convidou: “Vem comigo” (Ct 4:8, ARC). Sua noiva correspondeu ao convite. Mais tarde, ela o convidou: “Que o meu amado entre em seu jardim” (Ct 4:16, NVI). Ele também atendeu ao convite (Ct 5:1). As Escrituras ensinam nesses textos que não deve haver força nem manipulação nesse ambiente íntimo. Ambos os cônjuges entram de maneira voluntária e amorosa nesse relacionamento. “Meu jardim” é “seu jardim”.

“Salomão” e “Sulamita” compartilham nomes derivados da palavra hebraica shalom, que significa “paz” ou “plenitude”. A admiração deles é mútua (Ct 4:1-5; 5:10-16). O equilíbrio em seu relacionamento é evidenciado até mesmo no estilo poético dos versos emparelhados. A expressão da aliança, “o meu amado é meu, e eu sou dele” (Ct 2:16), ecoa a linguagem do Éden: “Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne” (Gn 2:23).

---

**6. Como a descrição da união conjugal mediante a palavra “conhecer” enriquece a compreensão do nosso relacionamento com Deus? Gn 4:1, 25; 1Sm 1:19; Lc 1:34; Jo 17:3; 1Co 8:3. Assinale a alternativa correta:**

- A. ( ) Mostra que precisamos ter mais informações e teorias sobre Deus.
- B. ( ) Como o homem “conhece” a mulher e tem intimidade com ela, devemos ter uma experiência profunda com Deus.

A Bíblia usa a palavra “conhecer” para designar a união entre o marido e a esposa.

Nesse “conhecimento” amoroso, o mais íntimo e oculto do ser é oferecido ao outro. Não apenas dois corpos, mas também dois corações são unidos em “uma só carne”. A palavra “conhecer” também descreve a relação entre os indivíduos e Deus. Para o cristão perspicaz, o conhecimento afetoso e singular do matrimônio apresenta uma profunda visão do mais sublime e santo mistério de todos os tempos: a união entre Cristo e a igreja.

---

## **QUARTA-FEIRA, 08 DE MAIO 2019 - AMOR NO TEMPO CERTO - Ano Bíblico: 1Cr 25-27**

Leia Cantares 4:8-5:1. Cantares 4:16 e 5:1 são o centro desse livro e descrevem, por assim dizer, seu clímax no momento em que o casamento entre Salomão e Sulamita é consumado.

### **7. A que Salomão se referiu nas seguintes passagens? Ct 4:12, 16; 5:1; 8:8-10. Assinale “V” para verdadeiro ou “F” para falso:**

- A. ( ) À pureza e virgindade da amada comparadas a um jardim fechado ou a uma fonte selada.
- B. ( ) Ao pecado de sua amada, que caía em tentação e era um jardim destruído.

Em Cantares, encontramos algumas das evidências mais convincentes das Escrituras acerca do plano de Deus de que as pessoas permaneçam sexualmente puras até o casamento. Uma das mais poderosas é uma referência à infância de Sulamita, quando seus irmãos indagavam se ela seria um “muro” ou uma “porta” (Ct 8:8, 9). Em outras palavras, ela permaneceria pura até o casamento (um muro) ou seria promíscua (uma porta)? Como adulta, ela confirmou que havia mantido a pureza para seu marido: “Eu sou um muro” (Ct 8:10). Na verdade, Salomão confirmou que ela ainda era virgem até a noite de núpcias, afirmando que ela era “um jardim fechado, [...] manancial recluso, fonte selada” (Ct 4:12). A partir de sua experiência, ela pôde aconselhar suas amigas a dar os passos do amor e do casamento com muito cuidado. Três vezes em Cantares Sulamita se dirigiu a um grupo de mulheres chamadas de “filhas de Jerusalém” para aconselhá-las a não despertar a intensa paixão do amor até o momento apropriado (Ct 2:7; 3:5; 8:4), isto é, até que se encontrassem em segurança na íntima aliança do casamento, assim como ela.

Pela segunda vez no poema, o amado convidou sua noiva a ir embora com ele (Ct 2:10; 4:8). Antes do casamento, ela não podia aceitar o convite dele, mas depois ela o

convidou a ir até seu jardim (Ct 4:16), e ele aceitou alegremente (Ct 5:1). Ele não foi apenas atraído por sua beleza; ela arrebatou seu coração (Ct 4:9); ele estava embriagado com seu amor (Ct 4:10) e empolgado, pois, a partir daquele momento, e para sempre, ela era dele e de mais ninguém: “Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada” (Ct 4:12). Em sua união com essa mulher perfeita, ele se viu alcançando a terra prometida: “Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua” (Ct 4:11).

Quais são as boas notícias para os que se arrependem de suas escolhas erradas quanto à expressão de sua sexualidade? (1Jo 1:9; compare com Sl 103:12; Is 55:7; Jo 8:11).

---

## **QUINTA-FEIRA, 09 DE MAIO 2019 - GUARDANDO O PRESENTE DO CRIADOR** **- Ano Bíblico: 1Cr 28, 29**

Deus tinha um propósito especial ao criar a humanidade como homem e mulher (Gn 1:26-28). Embora cada um revele a Sua imagem, a união dos sexos opostos em “uma só carne” no casamento reflete a unidade da Divindade de modo especial. A união do masculino e do feminino também proporciona a procriação, expressão humana original da imagem divina.

**8. Qual é a atitude das Escrituras em relação às práticas sexuais que não estão de acordo com o plano do Criador? Lv 20:7-21; Rm 1:24-27; 1Co 6:9-20. Assinale a alternativa correta:**

- A. ( ) A Bíblia adverte sobre o erro e suas graves consequências.
- B. ( ) A Escritura é flexível e elogia a diversidade sexual.

As Escrituras desaprovam tudo o que altera ou destrói a imagem de Deus na humanidade. Ao estabelecer como proibidas certas práticas sexuais, Deus guia Seu povo rumo aos propósitos corretos para a sexualidade.

**9. Qual é a orientação para os cristãos quanto à sua sexualidade e a dos outros em um mundo caído? Rm 8:1-14; 1Co 6:15-20; 2Co 10:5; Gl 5:24; Cl 3:3-10; 1Ts 5:23, 24**

---

Aguardamos a libertação da corrupção do pecado no retorno de Cristo. Esperamos em fé, considerando-nos mortos para o pecado mediante a morte de Cristo na cruz e vivos

Nele mediante Sua ressurreição. Por meio do poder do Espírito, nossa natureza pecaminosa é crucificada e obedecemos a Cristo em nossos pensamentos. Nosso corpo e sexualidade pertencem a Deus e os usamos de acordo com Seu plano divino.

Deus perdoa os que se arrependem do pecado (1Jo 1:9). O evangelho permite que indivíduos que antes se entregavam à promiscuidade e à atividade sexual pecaminosa, participem da comunhão cristã. Devido à extensão em que o pecado alterou a sexualidade humana, alguns podem ser incapazes de viver uma restauração completa nesse aspecto da experiência humana. Alguns, por exemplo, podem escolher uma vida de celibato em vez de se envolverem em qualquer relação sexual proibida pela Palavra de Deus.

Como devemos tratar os homossexuais? A orientação sexual dessas pessoas deve influenciar nossa atitude?

---

#### **SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO 2019 - ESTUDO ADICIONAL - Ano Bíblico: 2Cr 1-4**

“O casamento recebeu a bênção de Cristo e deve ser considerado uma instituição sagrada. A verdadeira religião não deve agir contra os planos do Senhor. Deus ordenou que homem e mulher se unissem em santo vínculo matrimonial, para criar famílias que, coroadas de honra, fossem símbolos da família do Céu. E, no início do Seu ministério público, Cristo deu Sua decidida aprovação à instituição que havia criado no Éden. Assim, declarou Ele a todos que não recusará Sua presença em ocasiões de matrimônio, e que o casamento, quando unido à pureza e santidade, verdade e justiça, é uma das maiores bênçãos concedidas à família humana” (Ellen G. White, *Filhas de Deus*, p. 180, 181).

O amor sexual no casamento é maravilhoso. Mas um relacionamento duradouro não pode ser fundamentado na beleza exterior e nos prazeres físicos. O corpo envelhece e se deteriora, e nenhuma dieta, exercício e cirurgia plástica nos manterão para sempre jovens. O casamento de Salomão e Sulamita foi um compromisso vitalício. Por três vezes eles confirmaram que pertenciam um ao outro (Ct 2:16; 6:3; 7:10). A primeira vez foi um reconhecimento de propriedade mútua (compare com Ef 5:21, 33). Na segunda vez, ela inverteu a ordem para confirmar sua submissão (veja também Ef 5:22, 23). A terceira vez ele expressou seu desejo por ela (Ef 5:24-32). Esse amor não pode ser apagado nem afogado (Ct 8:7); é como um selo que não pode ser quebrado (Ct 8:6).

#### **PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO**



1. A descrição da esposa perfeita (Ct 4:1-5; 6:8 e 7:1-9) se compara à expressão de Adão quando viu Eva? (Gn 2:23) Como o marido deve se relacionar com a esposa? (Ef 5:28, 29).

2. Alguns veem em Cantares uma alegoria da relação que existe entre Deus e Seu povo ou entre Jesus e Sua igreja. Embora precisemos ter cuidado para não “alegorizar” demais, quais características do relacionamento entre essas duas pessoas podem ser comparadas ao nosso relacionamento com Deus? Compare também com Is 54:4, 5; Jr 3:14; 2Co 11:2.

3. Leia Provérbios 31:26; 25:11 e Cantares 5:16. Nossas palavras são importantes o bastante para destruir ou fortalecer nosso cônjuge e enfraquecer ou fortalecer nosso casamento? Use os seguintes textos como ilustração adicional: Tg 1:26; 3:5-11.

## **RESPOSTAS E ATIVIDADES DA SEMANA**

1. Somos seres completos, tendo corpo (matéria, pó da terra) e fôlego de vida (sopro de Deus). Somos indivisíveis.

2. A.

3. O amor percorre uma jornada: a amizade, o romance, o carinho, a admiração e o sexo.

4. Assim como na intimidade com nosso cônjuge, podemos nos doar completamente a Deus, passar tempo com Ele e servi-Lo de maneira abnegada.

5. Cantares revela o convite que Salomão e sua amada fazem um ao outro para entrarem “no jardim”. O convite e o prazer são recíprocos. Paulo também falou da intimidade sexual do marido e da mulher. O corpo dele pertence a ela; e o dela, a ele.

6. B.

7. V; F.

8. A.

9. Devemos crucificar as paixões da carne e viver pelo Espírito.